

PES060 - O USO DE PROTEÇÃO INTELECTUAL DENTRO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA: INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA EM BASES DE PATENTES

RANGEL PEREIRA BRASIL¹; BRENA BENTES DA SILVA²

rangelbrasilp@yahoo.com.br

¹Mestrado, ²Especialização

¹Universidade do Estado do Pará, ²Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Viana (FHCGV)

Introdução: Com o advento de pesquisas científicas e o fortalecimento da fisioterapia no meio científico, as pesquisas de equipamentos fisioterapêuticos cresceram e com isso a proteção do conhecimento por meio de patentes se faz necessário^{1 2}. Assim sendo, o presente artigo tem por objetivo analisar em bases de patentes o avanço tecnológico dos produtos protegidos de incentivos respiratórios. **Objetivos:** Analisar em bases de patentes o avanço tecnológico dos produtos protegidos de produtos protegidos de incentivos respiratórios. **Métodos:** Foi realizada pesquisa em bases de patentes públicas INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial- Brasil), USPTO (United States Patent and Trademark Office) e EPO (European Patent Office-União Européia), no mês de junho de 2015 onde os descritores utilizados foram: incentivador respiratório e fisioterapia respiratória no INPI e “respiratory exercise”, “chest physicaltherapy” e “respiratory incentive” no USPTO e EPO. Nos anos de 2001 a 2015. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados no total 22 patentes sendo que no INPI e havia patentes de invenção e modelos de utilidade e na EPO e USPTO apenas patentes de invenção, e que há uma predominância por patentes depositadas por pessoas jurídicas especialmente na EPO, foi também observado uma predominância de patentes na EPO e USPTO nos últimos 5 anos em comparação com o INPI. **Conclusão:** Com o presente estudo pudemos observar um avanço na inovação tecnológica internacional com um maior predomínio de patentes depositadas por pessoas jurídicas e que com a metodologia o Brasil precisa dar um salto de quantidade e qualidade nas pesquisas de inovação tecnológica.

Referências Bibliográficas:

Calvalcante, C. D. C. L., Rodrigues, A. R. D. S., Dadalto, T. V., & Silva, E. B. D. (2011). Evolução científica da fisioterapia em 40 anos de profissão. *Fisiotermod*, 24(3), 513-22.

Da Silva, I. D., & de Araújo Silveira, M. D. F. (2011). A humanização e a formação do profissional em fisioterapia. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, 16.